

OLIVEIRA; Aldenice Auxiliadora de¹

RESUMO

O ensino da Literatura Indígena vem resistindo e rompendo com os paradigmas impostos socialmente, contribuindo assim para formação de indivíduos autônomos e críticos. O papel da Literatura Indígena, embora muitas vezes questionado, é indispensável no processo educativo dos estudantes, tendo em vista que por meio da leitura que o aluno se humaniza, se educa e se forma integralmente. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar reflexões práticas para o ensino a partir da proposta sequência expandida do professor Rildo Cosson (2014), e ações que visem ao Letramento Literário dos alunos do Ensino Fundamental, das escolas públicas com foco na Literatura Indígena. Para embasar nosso relato, utilizamos como acervo teórico as contribuições de Cosson (2014), que propõe a sequência expandida como ferramenta para o Letramento Literário, bem como Teresa Colomer (2007) e Regina Zilberman(2003), quando compreendem que a escola desempenha o papel fundamental no ensino de educação literária. Norteia-se também pela lei Nº 11.645/08 que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos de ensino. Como também a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), que defende o ensino da literatura por meio do Campo artístico-literário. O caráter metodológico é qualitativo, pois pretende refletir sobre as implicações de tais teorias e práticas no universo educativo, contamos assim com a obra Catando piolho, contando histórias do escritor indígena Daniel Munduruku (2014). Os resultados deste estudo apontam para um caminho de ensino da literatura indígena significativo para os estudantes que visa contribuir para que os alunos sejam protagonistas da própria aprendizagem em busca constante conhecimento, sem desconsiderar as especificidades do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Letramento literário, Literatura indígena

¹ Universidade Federal da Paraíba, aldenice.auxiliadoraufpb@gmail.com